

Estudo & Debate

PLANEJAMENTO E GESTÃO

ISSN 0104-7132

Estudo & Debate	Lajeado	volume 15	número 1	2008
-----------------	---------	-----------	----------	------

UNIVATES - Centro Universitário

Reitor: Prof. Ney José Lazzari

Pró-Reitor de Ensino: Prof. Carlos Candido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação:

Prof^a. Simone Stülp

Pró Reitor de Desenvolvimento Institucional: Prof. João Carlos Britto

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Oto Moerschbaeher



Coordenação da UNIVATES Editora: Ivete Maria Hammes

Editoração: Paulo Alexandre Fritsch

Ficha catalográfica

Estudo & Debate / Fundação Vale do Taquari de Ensino Superior.
- Ano 1, n. 1 (1994)- . - Lajeado, RS: FATES, 1994.

V. 15, n. 1 (2008).

Mudança de ano para Volume.

Instituição mudou o nome para Centro Universitário Univates.

Editora mudou o nome para Univates.

Semestral.

ISSN 0104-7132

1. Economia . 2. Desenvolvimento Regional. I. Centro
Universitário Univates.

CDU : 338

Catalogação da Fonte: Biblioteca Central da UNIVATES



Avenida Avelino Tallini, 171 - Bairro Universitário

Cx. Postal 155 - CEP 95900-000, Lajeado - RS, Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone/Fax: (51) 3714-7000

E-mail editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Tiragem: 300 exemplares

© Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES

COMISSÃO EDITORIAL/EDITORIAL BOARD

Comissão de Editores:

Carlos Candido da Silva Cyrne

Júlia Elisabete Barden (Editora Geral)

Conselho Editorial

Dr^a. Amália Maria Goldberg Godoy - UEM

Dr. Dimas Floriani - UFPR

Dr. Egon Roque Fröhlich - UFRGS

Dr. Luis Felipe Machado do Nascimento - UFRGS

Dr. Michele Carducci - Lecce/Itália

Dr. Milton Luiz Wittmann - UFSM

Dr. Nali de Jesus de Souza - PUC/RS

Dr. Olívio Alberto Teixeira - UFS

Dr. Raúl Zamorano Farías - Tlaxcala/México

Dr. Sabino da Silva Porto Jr. - UFRGS

Dr^a. Sandra Regina Martini Vial - Unisc/Unisinós

Dr^a. Vânia Herédia - UCS

ESTUDO & DEBATE é uma publicação semestral da área das Ciências Sociais aplicadas da UNIVATES - Centro Universitário. Tem por linha editorial divulgar estudos e experiências de planejamento e gestão.

Indexada na **AGROBASE** (Base de Dados Bibliográfica da Agricultura Brasileira), gerenciada pela **CENAGRI** (Coordenação Geral de Informação Documental Agrícola) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Classificada no **QUALIS**, base de dados da CAPES que define a qualidade de periódicos de forma absoluta - <http://qualis.capes.gov.br/Qualis/>

AGRADECIMENTOS

A Comissão de Editores da *Estudo & Debate* agradece a todos os pareceristas que colaboram com a qualidade dos artigos da revista, através da análise e sugestões para melhoria dos manuscritos submetidos à publicação.

Adelaide Juvena Kegler Ramos - UCS/ASCAR

André Jasper - Univates

Atos Prinz Falkenbach - Univates

Augusto Mussi Alvim - PUC/RS

Germano André Doederlein Schwartz - ULBRA / UPF

Gerson José Bonfadini - UNIVATES

Glauco Schultz - Univates

Inácio Helfer - Unisinos / Unisc

Jalcione Pereira de Almeida - UFRGS

Jefferson Marçal da Rocha - UCS / URCAMP

João Batista Siqueira Harres - Univates

Luis Felipe Machado do Nascimento - UFRGS

Luís Humberto de Mello Villwock - Unisinos / Univates

Luiz Inácio Petry - Univates

Maria Alice Rodrigues - Unisinos

Marlise Heemann Grassi - Univates

Milton Luiz Wittmann - UFSM

Noëlle Marie Paule Lechat - Unijuí

Patrícia Eller da Silva

Renato de Oliveira - UFRGS

Ronaldo José Pereira Távora - Banco do Brasil

Sabino da Silva Porto Jr. - UFRGS

Sandra Regina Martini Vial - Unisc /Unisinos

Silvio Cesar Arend - Unisc

Sirlei Teresinha Gedoz - Unisinos

EDITORIAL

ESTUDO & DEBATE é uma publicação semestral da área das Ciências Sociais Aplicadas do Centro Universitário UNIVATES e tem por linha editorial divulgar estudos e experiências de planejamento e gestão. Iniciada em 1994, Estudo & Debate é uma revista que está sempre se refazendo. Acompanha o crescimento da UNIVATES. Além disso, conta com colaboradores de outras instituições, como é o caso dos artigos dos pesquisadores: **Dirceu Grasel, Juarez Nonato Guimarães, Carlos Alberto da Penha Santos, Marlene de Paula Pereira, Lovois de Andrade Miguel, Carlos Guilherme Adalberto Mielitz Netto, Carlos Nabinger, Eliane Sanguiné, Paulo Dabdab Waquil e Sérgio Schneider.**

Neste V14 N2, colaboraram com artigos os seguintes pesquisadores: **ALLES, Jair Miguel** e **MARQUES, Paulo E. M.** discutem o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Roca Sales - RS (CONDER) a partir de um estudo de suas lógicas de funcionamento. Observam a dependência do Conselho em relação a programas estaduais e federais e reduzida participação dos agricultores familiares nessa esfera pública de negociação. **CHEMIN, Beatriz F.** e **HENDLER, Alessandra F.** apresentam estudo sobre o papel constitucional do município na implementação de políticas públicas voltadas ao lazer. As autoras partem da premissa de que o lazer, direito social constitucional, como experiência cultural construída relacionada à qualidade de vida e à dignidade humana, é caracterizado como liberdade positiva que deve ser incentivada e concretizada pelo Poder Público. Analisam o município de Lajeado/RS e sugerem formas de tornar o lazer mais efetivo no cotidiano dos munícipes, por meio de políticas públicas claras, como instrumento de planejamento, gestão e ação dos governos municipais. **GRASEL, Dirceu** faz uma análise do endividamento externo brasileiro, sob a ótica da capacidade de pagamento para o período de 1970 a 2005, com a preocupação específica de verificar até que ponto este, em 2005, se caracterizou como um problema econômico de fato. Dentre as principais conclusões do autor tem-se que, sob a ótica da capacidade de pagamento: a desvalorização cambial e as estratégias de ampliação do comércio internacional, associadas ao ingresso de investimentos estrangeiros diretos, levaram o contexto do endividamento externo brasileiro, em 2005, ao melhor patamar para o período em questão, fazendo com que este não possa mais ser visto como um problema de fato e muito menos como o principal problema da economia brasileira. **GUIMARAES, Juarez N.** e **SANTOS, Carlos A. da P.** estudam o município de Ferro/MG sob a ótica da previdência social como fonte

de riqueza. Apresentam o direcionamento e demonstram o fenômeno de como a política social do governo está impactando nas riquezas patrimoniais de município em Minas Gerais. A Previdência Social, por meio dos recursos repassados aos aposentados e pensionistas idosos das zonas rurais, vem contribuindo efetivamente na diminuição da pobreza e conseqüentemente gerando riquezas nas empresas locais. Apresentam a importância destes aposentados e pensionistas que mensalmente, gastam seus rendimentos na própria cidade, em torno de um milhão de reais, por meio da movimentação com gastos na compra de alimentos, remédios, eletrodomésticos, materiais escolares, alimentação, material de construção etc. **MIGUEL, Lovois et al.** fazem a caracterização socioeconômica e produtiva da bovinocultura de corte no estado do Rio Grande do Sul. O objetivo principal do estudo é identificar, descrever e caracterizar, do ponto de vista social, econômico e produtivo, os principais sistemas de produção com bovinos de corte existentes no estado do Rio Grande do Sul. O período analisado foi 2004 e 2005, a partir de uma pesquisa de campo com 540 bovinocultores de corte de 117 municípios do Rio Grande do Sul. Dentre as principais conclusões, os autores indicam a existência de 16 sistemas de produção distintos. Os resultados apontam que a bovinocultura de corte, em termos gerais, é uma atividade que proporciona baixo retorno econômico (significativamente inferior às atividades de lavoura comercial), elevada demanda em capital produtivo e forte dependência de outras atividades produtivas ou de rendas não-agrícolas. **PEREIRA, Marlene de P.** analisa a função social da terra. A autora trata da necessidade de especificar o significado de função social da terra, haja vista que da forma como este conceito está definido atualmente, não é possível saber exatamente quando uma propriedade (des)cumpra a função social, de tal modo que, diante do caso concreto, juízes e funcionários públicos competentes por cuidarem do processo expropriatório, deparam-se com dúvidas que só a legislação pertinente não é capaz de resolver. Em função disso, muitas propriedades que poderiam ser desapropriadas para fins de reforma agrária permanecem protegidas pela lei, ao passo que a estrutura fundiária brasileira está cada dia mais preocupante.

Todos os textos passaram por processo de avaliação técnica, lingüística e científica. Assim, esperamos que os trabalhos apresentados em nossa Revista contribuam na construção do conhecimento. Estamos abertos às críticas e à espera de novas e decisivas contribuições de seus possíveis e eventuais leitores. Basta, para tanto, consultar as orientações ao final deste volume ou mandar mensagem para a Editora julia@bewnet.com.br ou acessar a página da UNIVATES www.univates.br, clicando em Editora.

A EDITORA

SUMÁRIO

DESENVOLVIMENTO E TURISMO SUSTENTÁVEL: (RE) DEFININDO
CONCEITOS E ESTIGMAS

.....
Juliana Verri Boratti e Jefferon Marçal da Rocha

A RELAÇÃO ENTRE SAÚDE E LAZER COM A QUALIDADE DE VIDA

.....
Rosibel Carrera Casara e Beatris Francisca Chemin

VETORES DE DIFUSÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO CONTEXTO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL: O CASO DOS PÓLOS DE MODERNIZAÇÃO
TECNOLÓGICA – RS

.....
Rosmari T. Cazarotto; Aldomar A. Rückert

AS CONTRIBUIÇÕES DO PODER PÚBLICO NO PLANEJAMENTO DO
TURISMO: UM ENFOQUE NA PARTICIPAÇÃO

.....
Bruno Martins Augusto Gomes; Edgard Alencar e Antônio Carlos dos Santos

ANÁLISE COMPARATIVA ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE
VALORES DE ROKEACH (RVS) – AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS DOS
VALORES PESSOAIS DOS CONSUMIDORES DE LAJEADO E ESTRELA

.....
Cristina Marmitt

MAPEAMENTO DO USO E COBERTURA DO SOLO COM DELIMITAÇÃO E
CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APPs) NO
MUNICÍPIO DE ESTRELA, RS, Brasil

.....
Simone Andréia Spohr, Claudete Rempel e Eduardo Périco

